

À

Soc. Agrícola da Quinta de Freiria, S.A.

Quinta da Freiria - Roliça

2540-671 ROLIÇA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência
OF/356/2014/DL/DRAPLVT

Plano de Gestão de Efluentes (PGEP)

ASSUNTO: Sociedade Agrícola da Quinta da Freiria, S.A. A
Aviário da Cartaxeira - A-dos-Cunhados - Torres Vedras
Processo 15/ REAP

Para conhecimento e afim de anexar ao processo, junto se envia cópia do PGEP aprovado.

Cumprimentos,

Marco Nunes

Diretor de Serviços de Controlo



Lurdes Almeida
Chefe de Divisão de
Licenciamento

DRAPLVT

OF/356/2014/DL/DRAPLVT
13-02-2014 15:00:06

Anexo: O citado

RC/AA



Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS – PGEP
Decreto-Lei nº 81/2013 de 14 de Junho e Portaria nº 631/2009 de 09 de Junho

Nº de código do processo 003561/01/LVT

IDENTIFICAÇÃO:

Titular/Requerente: SOCIEDADE AGRÍCOLA DA QUINTA DA FREIRIA, SA, - NIF:500252742

Endereço: QUINTA DA FREIRIA

Código Postal: 2540-671 **Localidade** ROLIÇA

Unidade de Produção: AVIÁRIO DA CARTAXEIRA

Localização: VALE DA BORRA **Freguesia** A DOS CUNHADOS, **Concelho** TORRES VEDRAS,

NRE: 6096028

Com base no parecer emitido, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, **Aprova** o Plano de Gestão de Efluentes Pecuários – PGEP apresentado, condicionado à **apresentação anual da cópia das GTEP (Guias de Transferência de Efluentes Pecuários)**, que demonstrem o encaminhamento para terceiros, da fração do efluente que não consta no PGEP.

Santarém, 11 de Fevereiro de 2014.

Marco Nunes
Diretor de Serviços de Controlo

João Almeida
Chefe de Divisão de
Licenciamento

Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

PARECER

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP)

Nº de código do processo 003561/01/LVT

Identificação do Requerente/Titular

Nome/ Designação Social: SOCIEDADE AGRÍCOLA DA QUINTA DA FREIRIA, SA, - NIF:500252742

Morada/Sede Social: QUINTA DA FREIRIA

Código Postal: 2540-671 ROLIÇA

NIFAP: 88083

Identificação da Atividade/Exploração Pecuária

Denominação: AVIÁRIO DA CARTAXEIRA – NRE: 6096028

Localização (concelho/freguesia/local): TORRES VEDRAS, A DOS CUNHADOS, VALE DA BORRA

O PGEP constitui parte integrante do processo de licenciamento e nele deverão constar os seguintes elementos:

Elementos

A descrição dos processos e das estruturas de recolha, redução, armazenamento, transporte, tratamento e transformação ou eliminação dos efluentes pecuários.

A identificação do sistema de registos a adotar que reporte as operações de manutenção, de monitorização e de suporte à elaboração de relatórios anuais quando aplicável.

A estimativa das quantidades de efluentes pecuários produzidos pela atividade pecuária.

A estimativa do futuro encaminhamento ou destino dos efluentes pecuários, incluindo as quantidades a encaminhar e ou a enviar para cada destino.

Os elementos que constam no PGEP cumprem com o disposto no Anexo IV da Portaria n.º 631/2009 de 9 de Junho **condicionado à apresentação anual das cópias das GTEP (Guias de Transferência de Efluentes Pecuários), que demonstrem o encaminhamento para terceiros e para a Unidade Técnica de Compostagem da Herdade da Aroeira, da totalidade dos efluentes produzidos.**

Assinatura do técnico: _____

Paulina Azevedo

Data: 11/02/2014

Os titulares das atividades pecuárias gestoras de efluentes pecuários encontram-se obrigados a manter o PGEP permanentemente atualizado.

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 4.3 (S_N_2012006180948)

Decreto Lei nº 214/2008, de 10 de Novembro e Portaria nº 631/2009, de 9 de Junho

DECLARAÇÃO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

(A preencher pela DRAP)	Nº Proc.	Nº PGEP	Decisão:
1. Data de Entrada 3/2/2014	15/REAP/LVT-003561/011	2	FAV. CONV. APG. GTEP
2. Identificação			Ass: Carman Azevedo

Nome da exploração : **Aviário da Cartaxeira** NIF **500252742**

Concelho: **TORRES VEDRAS** Número de Registo da exploração - NRE. **6096028**

Precipitação média anual a considerar	917	mm/ano
Precipitação máxima em 24 horas a considerar	151	mm

3. Caracterização da Actividade ou Instalações onde pretende efectuar a gestão de efluentes pecuários
(assinalar com X a(s) situação(ões) que se pretende caracterizar)

3.1 - Tipo de Actividade / Instalações

- Exploração pecuária produtora de efluentes pecuários, em regime intensivo, das classe 1 ou 2 com quantidade de produção de efluente superior a 200 m³ ou 200 t
- Exploração agrícola valorizadora de efluentes pecuários em quantidade superior a 200 m³ ou 200 t
- Exploração agrícola valorizadora de produtos derivados da transformação de subprodutos de origem animal ou dos fertilizantes que os contenham
- Unidade técnica de efluentes pecuários
- Unidade de compostagem de efluentes pecuários
- Unidade de produção de biogás de efluentes pecuários
- Unidade de tratamento térmico de efluentes pecuários

Indicar os núcleos de produção que integram a presente unidade de produção

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Bovinos | <input checked="" type="checkbox"/> Aves |
| <input type="checkbox"/> Ovinos/Caprinos | <input type="checkbox"/> Equídeos |
| <input type="checkbox"/> Suínos | <input type="checkbox"/> Leporídeos |

3.2 - Identificação do sistema de registos a adoptar, que reporte as operações de manutenção, de monitorização e de suporte à elaboração de relatórios anuais, quando aplicável:

Versão 4.3 (S_N_2012006180948)

3.3 - Produção prevista de efluentes pecuários - (Ton. ou m³)

at

NP	Espécie	CN	Estrumes (Ton)	Chorume (m3)	Kg de Ndsp	Kg de P2O5	Kg de K2O
	Bovinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Suínos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Ovinos_caprinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aves	1310,0	1375,5	589,5	16506,0	41265,0	27510,0
	Equídeos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Leporídeos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Outras Espécies	0,0	0,0	9,2	0,0	0,0	0,0
Totais		1310	1376	599	16506	41265	27510
Efluentes pecuários retidos no pastoreio			0,0	0,0			
Produção Mensal esperada			114,7	49,9			

3.4 - Capacidades de armazenamento de efluentes

Nº	Identificação da estrutura de armazenamento	Capacidade		Observações
		Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
12	12 fossas estanque cilíndricas (2m de diâm. x 4,5m de altura)		169,56 m3	
Capacidade total da exploração		0	0	

3.5 - Capacidade de armazenamento de efluentes pecuários assegurada por terceiros

Identificação da Unidade de Terceiros	Capacidade		Doc.Suporte a anexar
	Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
Unidade de compostagem - Daroeira (PT LST 020 CE)	16.000		NCV: PT LST 020 CE
Capacidade contratada com terceiros	16000	0	

3.6 - Valorização Agrícola de subprodutos animais Transformados (SPOAT)

Cod	Tipo de produto	Quant. Prev(t)	% N Ttl	Total N	% P	Total P	Observ.
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
		0		0		0	

et

	Quantidade (prevista/verificada)	Estrume (ton)	Chorume (m ³)	Quantidade Ndisp	Quantidade P2O5
1	Valorização agrícola na exploração C/ Base VAEP	0	0	0	0
2	Valorização agrícola por terceiros	1032	590		
3	Unidade de compostagem anexa à exploração		N/Aplic		Observ:
4	Unidade de biogás anexa à exploração				
5	Utilização como combustível na exploração		N/Aplic		
6	ETAR própria e descarga em meio hídrico (DL 226-A,07)	N/Aplic			
7	Unidade de compostagem ou de biogás autónoma	344			PT LST 020 CE (Compost. Darceira)
8	EPTAR	N/Aplic			
9	Incineração / coíncineração em unidade autónoma		N/Aplic		
10	Redes colectivas de drenagem (ex. sistemas de saneamento municipais)	N/Aplic			
11	ETAR colectiva	N/Aplic			
12	Outro encaminhamento ou destino				

5. Anexos

- Caracterização de Núcleo de Produção de Bovinos (NPB)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Suínos (NPS)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Ovinos / Caprinos (NPOC)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Aves (NPA)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Equídeos (NPE)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Leporídeos (NPL)
- Valorização agrícola de efluentes pecuários (VAEP)

Outros (especifique):

Memória descritiva que inclua os seguintes itens:

- Descrição do sistema de recolha, incluindo equipamentos utilizados.
- Descrição do sistema de redução, incluindo equipamentos utilizados.
- Descrição do sistema de armazenamento, incluindo equipamentos utilizados.
- Descrição do(s) sistema(s) e equipamentos de: transporte, tratamento e transformação
- Descrição das estruturas de vedação das estruturas de armazenamento que impeça a queda de pessoas ou animais nos tanques, bem como o seu resguardo de acesso indevido.

6. Termo

Local e data Vila Facaia, 28 de Janeiro / de 20 14

SOC. AGRÍCOLA
QUINTA DA FREIXA

(Assinatura do Titular / requerente)

(Assinatura do Titular / requerente)

Plano de Gestão de Efluentes Pecuarios - PGEF
 Versão 4.3 (S_N_2012006180949)
Caracterização do(s) Núcleo(s) de Produção de Aves (NPA)

Identificação

NIF: **500252742**

Nº Processo: **15/REAPI/LVT**

PGEF nº: **2**

Nome da exploração: **Aviário da Cartaxeira**

Número de Registo da exploração - NRE: **6096028**

Capacidade do NP

Animais	Nº	CN	Nº CN	Matérias de Cama		Pastoreio		Parque exterior		Produção prevista de efluentes pecuários							
				Tipo Prod	Kg/ Ani./mês	Mês/ano	Horas / dia	Mês/ ano	Horas / dia	Estrume			Excrementos (apenas Galinhas Poedeiras)		N.dsp (Kg)	P205 (Kg)	K2O (Kg)
										%	(ton)	Ndisp (Kg/%)	(m³)	Ndisp (kg/m3)			
Patos (raças pesadas) / Peru (ómea (1ª fase até 8Kg pv)	85500	0,02	1310							70	1376,5	12			16506	41285	27618
Total	85500		1310								1376,5		0		16.506	41.285	27.618

Outros produtos ou matérias incorporados ou que alteram os efluentes pecuários

Área de exteriores impermeabilizadas (AE): m2 Preencha a célula referente à área de exteriores impermeabilizados

Tipos Origem	Estrumes (t)	Chorumes (m3)	Observações
Águas Pluviais n/ separadas	*****	0,0	
Total Material Cama utilizado (ton)	0,0	*****	
Sólidos provenientes da separação de chorume	*****	*****	10%
Águas de Lavagem e escorrências	*****	589,5	

Resumo

Efluente	Sólido (t)	Líquido (m3)
Total Anual	1376,5	589,5
Produção Média Mensal	114,6	49,1
Efluentes retidos no pastoreio (-)	0,0	0,0
Efluentes retidos parque exterior	0,0	0,0
Total a reter para cálculo da capacidade de retenção	114,6	49,1
Produção média mensal a reter	114,6	49,1
Nº de meses de retenção	3,0	3,0
Cap. mínima de retenção (m³)	344	147

Observações

ATENÇÃO - a % de estrume a considerar na(s) linha(s) assinalada(s) deve ser 100%

O Aviário da Cartaxeira tem uma capacidade máxima instalada de 65.500 patos de engorda, cuja actividade é exercida em 6 pavilhões avícolas, com uma produção máxima anual de 6 bandos. Da plataforma electrónica infere-se uma produção anual de estrume de 1.376,0 toneladas por ano, com uma produção média mensal de 115 t. e com uma capacidade mínima de retenção a 3 meses de 344 t, assegurada (no caso de impossibilidade de recepção por operador de gestão de efluentes pecuários licenciado), pela garantida recepção pela Unidade de Compostagem da Herdade da Daroeira (PT - LST 020 - CE). Considerou-se uma percentagem de estrume de 70 %, tendo em consideração que a cama utilizada é composta de casca de arroz, com uma densidade de 0,35 a 0,40, enquanto as camas tradicionais de serradura ou apáras de madeira teriam densidades de 0,75 a 0,85, ou de palha moída com densidades de 0,5 a 0,75.

Na produção de águas de lavagem e escorrências (chorume), considerou-se a produção de 1,5 litros por ave, donde, uma produção anual de 589,5 m3/ano, com uma produção média mensal de 49 m3, do que resulta uma capacidade mínima de retenção a 3 meses de 148 m3. O abeferamento das aves (patos) é efectuado através de pipetas e não de bebedouros, o que significa menores quantidades desperdigadas de água e portanto menor quantidade de camas.

Relativamente à capacidade mínima de retenção de chorume, considerou-se um período de 3 meses, em que a retenção é efectuada em fossas estanques de recolha de chorume, em número de 2 fossas/pavilhão, com capacidade individual de 14,13 m3 (forma cilíndrica com 4,5 m de altura e 2,0 m de diâmetro), perfazendo para os seis pavilhões avícolas da instalação, um total de 12 fossas estanque com capacidade de armazenamento total de 169,56 m3, o que supera largamente a capacidade de armazenamento mínima necessária de 148 m3.

Valorização Agrícola de Efluentes Pecuários e SPOAT

Identificação							
NIF	500252742	Nº Processo	15/REAP/LVT	PGEF nº	2	NRE	8096028
Nome da exploração : Aviário da Cartaxeira							

	Efluentes			TOTAIS	Nutrientes			
	Produzido	Aplicado	Saldo		Necessidades	Aplicado	Saldo	
Estrume	1.376	0	1.376	ton	N disp	0	0	Kg
Chorume	699	0	699	m3	P2O5	0	0	Kg
SPOAT		0		ton				

Culturas reportadas no Manual de Fertilização das Culturas

Cultura	ZV	Área prevista (ha)	Produtivid. Prev. (ton ou Kg)	Necessidades das culturas					Efluente a aplicar							
				N		P		K	Estrume (ton)	Chorume (m3)	SPOAT		N disp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)	
				UN	nível no solo	UN	nível no solo	UN			con	(Ton)				

Outras Culturas

Cultura	ZV	Área prevista (ha)	Produtivid. Prev. (ton ou Kg)	Necessidades das culturas					Efluente a aplicar							
				N		P		K	Estrume (ton)	Chorume (m3)	SPOAT		N disp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)	
				UN	nível no solo	UN	nível no solo	UN			COD	(Ton)				
Eucalipto (Máx de 40 m3/ha - Parecer em anexo)		103,08	12l/ano													



DGV
Direcção Geral
de Veterinária

Ministério da Agricultura,
do Desenvolvimento Rural e das Pescas

Direcção de Serviços de Higiene Pública Veterinária

St

REGISTO DE ATRIBUIÇÃO DE NÚMERO DE CONTROLO VETERINÁRIO

N.º 071/2006

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO:

Denominação social: **SOCIEDADE AGRÍCOLA DA QUINTA DA FREIRIA, S.A.**

Endereço: **Herdeiro da Drocira -- Alvalade do Sado**

Código Postal: **7565-100** Localidade: **ALVALADE**

Freguesia: **Alvalade** Concelho: **Santiago do Cacém**

2. LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA NACIONAL APLICÁVEL

Regulamento (CE) n.º 1774/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 3 de Outubro

3. ACTIVIDADES AUTORIZADAS

Unidade Técnica de Fertilizantes de Solo.

4. NÚMERO DE CONTROLO VETERINÁRIO ATRIBUÍDO E N.º DE IDENTIFICAÇÃO RESPECTIVO

N.º Controlo Veterinário: **LST 020**

N.º de Identificação: **PT - LST020 - CE**

Observações

Em 06 do Dezembro de 2006

O DIRECTOR GERAL

Carles Agrejo Pinheiro
Carles Agrejo Pinheiro
Direcção Geral de Veterinária
Serviço de Higiene Pública Veterinária

Sociedade Agrícola da Quinta da Freiria, S.A.



PARCELÁRIO DA QUINTA DA LAPA

Nº de Parcelário	Área das parcelas (ha)	Ocupação do solo	Aplicação máxima permitida de chorume no solo/ha.	Total de chorume possível de aplicação/ano
0992408178900	37,56	FL	40 m3/ha/ano	1502,4 m3
0992408179004	0,45	AS	-	-
0992409667900	2,49	ON	-	-
1002401566900	20,40	FL	40 m3/ha/ano	816 m3
1002401567001	0,47	AS	-	-
1002403066900	1,44	AS	-	-
1002412524900	4,05	ON	-	-
1002413707900	2,82	AS	-	-
1002419916900	3,76	FL	40 m3/ha/ano	150,4 m3
1002390390900	5,93	FL	40 m3/ha/ano	237,2 m3
1002401230900	0,77	AS	-	-
1002404036900	34,55	FL	40 m3/ha/ano	1382 m3
1002404037001	0,43	AS	-	-
1002404037003	0,80	AS	-	-
1002404253900	0,88	FL	40 m3/ha/ano	35,2 m3
TOTAL:	103,08		40 m3/ha/ano	4 123,2 m3 4 123 200 litros

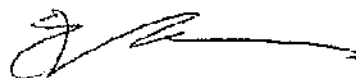
Assunto: Utilização agrícola da fracção líquida de chorume de patos

Parecer

Tendo em atenção a composição química da fracção líquida do chorume de patos (boletim anexo) e a análise do solo (boletim em anexo) do eucaliptal existente na Quinta da Lapa, situada em A-dos Cunhados, Torres Vedras sou de parecer que a fracção líquida do chorume de patos pode ser aplicada directamente ao solo do mencionado eucaliptal nas doses máximas de 40 m³/ha/ano, evitando no entanto que a aplicação seja feita toda de uma vez e que se evite as aplicações nos meses de Outubro, Novembro, Dezembro e Janeiro. A aplicação do chorume deve ser acompanhada por uma monitorização do solo onde está instalado o eucaliptal através de uma análise de terra anual englobando pelo menos as determinações da reacção, fósforo e potássio disponível, bases de troca e cobre, ferro, manganês e zinco extraíveis).

Lisboa, 19 de Março de 2008

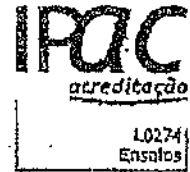
O Professor Catedrático do ISA



Ernesto Vasconcelos



laboratório tomaz
Laboratório do Grupo Beatriz Godinho



Colhido por: Cliente
Tipo Amostra: Águas residuais
Ponto de Amostragem: Água residual - Quinta da Lapa - Chorume de patos

Sociedade Agrícola da Quinta da Freiria S.A.
Roliça - Bombarral

Data Colheita: 08/01/2008
Data Entrada Lab.: 09/01/2008
Data Início Análise: 09/01/2008
Data Fim Análise: 17/01/2008
Data de Emissão: 17/01/2008

2540-671 Roliça

Definitivo
Relatório de Ensaio nº: 258/2008 - Versão 1

Ensaio / Método	Resultados	Unidades	V.R.	Límite Lei
pH (20,6°C) NP 11:1968	6,9	Escala de Senequen	---	---
CQO MI 0110507 (Adapt. ISO 11835:1996)	8,7e+3	mg/l O2	---	---
CBOS (20°C) Data de colheita após incub. 5 dias a 20°C	2,4e+3	mg/l O2	---	---
Sólidos Suspensos Totais (SST) SMEW 2540 D	1,0e+3	mg/l	---	---
Azoto amoniacal MI 01105102 (Adapt. ISO 11835:2005 B)	970	mg/l NHA	---	---
Azoto total * Espectrofotometria molecular	970	mg/l N	---	---
Fósforo total * MI 01105103 (Adapt. SMEW 1500-2)	169	mg/l P	---	---
Cobre	<0,10	mg/l Cu	---	---
Zinco	<0,10	mg/l Zr	---	---

Rua, 112, R.C. de Leiria, sob o nº 1007 - Capital Social 25.500 Euros - Cont. nº 601.199.937

Observações:
A amostragem não está incluída no âmbito da acreditação.
Os pareceres expressos neste relatório de ensaio não estão incluídos no âmbito da acreditação.

(Responsável Dep. Microbiologia)

(Responsável Dep. Físico-Química)

(Director Técnico)
Dr.ª Luísa Diniz

(*) Ensaio não incluído no âmbito da acreditação; *-X* inferior ao limite de qualificação do método de ensaio; Os resultados só dizem respeito às amostras analisadas. A representatividade das amostras só é garantida pelo laboratório Tomaz quando a amostragem é de sua responsabilidade. Este relatório de ensaio não pode ser reproduzido, a não ser no íntegro, sem o acordo escrito do Laboratório Tomaz.

Av. Marquês de Pombal, Lote 2 - 1.º - 2410-152 Leiria - Telf: 244 830 470 - Fax: 244 830 465/6
e-mail: labtomaz@beatrizgodinho.pt

Instituto Superior de Agronomia
Departamento de Química Agrícola e Ambiental
Tapada da Avila
1349-017 Lisboa

Bolém n°

SERVIÇO DE ANÁLISES DE TERRAS

Amostra n° 30/2008 Remetida por: Sociedade Agrícola da Quinta da Freiria

Identificação da amostra:

Nome da Propriedade:

Data da Colheita: Fevereiro de 2008 Ensaio de: Eucaliptal

DETERMINAÇÕES FÍSICO-QUÍMICAS

Textura de campo.....	Arenosa	
Matéria orgânica (Ströhlein).....	2,25	%
Calcário total (Scheibler).....		%
Calcário activo (Drouneau).....		%
pH em água.....	5,05	
pH em solução normal de cloreto de potássio.....	4,4	
N-NO ₃	3,19	mg/kg
N-NH ₄	5,8	
fósforo assimilável em P ₂₀₅ (Egner-Rhiem).....	28	mg/kg
potássio assimilável em K ₂₀ (Egner-Rhiem).....	60	mg/kg
Mg "assimilável" (acetato de amónio)	60	mg/kg
Azoto total (Kjeldhal)	0,08	%

APRECIACÃO

Matéria orgânica.....	Médio
Reacção.....	Ácida
Nível de Potássio.....	Médio
Nível de Fósforo.....	Baixo
Nível de magnésio	Baixo

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Lisboa, 20 de Fevereiro de 2008

P O Professor

